

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: IMPACTO DOS ERROS DE PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM NOS CUSTOS DA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE: SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS

Relatoria: DEBORAH FERREIRA SANTOS
Juliana Gimenez Amaral

Autores: Cláudia Ferreira dos Santos Ruiz Figueiredo
Olivia Beloto da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: Na enfermagem, a auditoria é utilizada para avaliar sistematicamente a qualidade da assistência prestada ao paciente. Para auxiliar no processo de diminuição de custos deve-se compreender que procedimentos errados ou equivocados de enfermagem colaboram com o desperdício de material e a má prestação de serviço. As ações de saúde realizadas sem seguir protocolos e processos estabelecidos pela instituição geram grandes custos tanto para instituições públicas quanto privadas. Objetivo: revisar artigos que permitam a reflexão sobre o impacto que os erros de procedimentos de enfermagem geram nos custos da Instituição de Saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório, baseado em Revisão de Literatura com síntese de evidências, com critérios de inclusão que abordassem o tema proposto e apresentassem Índice h, através da pergunta norteadora: Qual o custo das ações equivocadas/erros de enfermagem para uma empresa que presta assistência de saúde? Resultados: Foram levantadas 312 publicações, dos quais 24 artigos, constituíram a revisão de literatura. Diferentemente do esperado, 10 artigos referem-se ao Gerenciamento de Equipe comprometida, principalmente associado aos erros em anotações de enfermagem. Outros, abordavam contenção de custos, erros na administração de medicamentos e auditoria em enfermagem, os quais citavam o desperdício, prejuízo moral ou físico ao paciente e inversão do significado de auditoria, respectivamente. Conclusão: Esse estudo demonstra que durante a busca pela temática, os resultados apontaram artigos contendo mais erros de Gerenciamento de Equipe que os de procedimento técnico. Além disso, o treinamento adequado dos profissionais de enfermagem e investimento na área de Educação Permanente por parte das Instituições de Saúde, favorecem o dimensionamento adequado da equipe, melhoram a qualidade das anotações de enfermagem e comunicação, diminuem os erros no preparo e administração de medicação e, conseqüentemente, aumentam a qualidade do atendimento fornecido aos clientes, diminuindo o desperdício e custos para as Instituições. Contudo, se faz importante mais estudos abordando o tema, a fim de permitir uma reflexão mais abrangente.